

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA A PROBLEMÁTICA DE ZONOSSES E SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS¹

**Michelle Oppermann Lopes², Matheus Fernando Dos Santos³, Paulo Ernesto Scortegagna⁴,
Luciana Mori Viero⁵, Leonir Terezinha Uhde⁶.**

¹ Projeto institucional de extensão universitária “Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS.”

² Aluna do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, mioppermann@bol.com.br

³ Aluno do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, bolsista Voluntário de Extensão Universitária PROAV/UNIJUI, matheusferss@hotmail.com

⁴ Professor mestre do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto, paulosc@unijui.edu.br

⁵ Professora doutora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do projeto, luciana.viero@unijui.edu.br

⁶ Professora doutora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do projeto, ltuhde@gmail.com

Introdução

O projeto “Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS” assume como princípios estruturantes das ações da extensão universitária, o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometida com o desenvolvimento social; as abordagens Multidisciplinares e Interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica bem como a concepção metodológica da pesquisa-ação integral e sistêmica.

Inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e nas linhas de ação do desenvolvimento social e sustentabilidade e gestão ambiental e desenvolvimento sustentável propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares nas áreas de conhecimento dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Civil e Geografia a partir dos temas centrais tais como: Ordenação e ambiência dos espaços urbanos; produção e destinação dos resíduos domiciliares e saúde pública: controle de zoonoses.

Considerando o reconhecimento da responsabilidade e função social da universidade e o potencial de intervenção social da extensão universitária objetiva a construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí- RS, junto a um bairro, a ser definido, conforme a necessidade das demandas relacionadas ao temas/problemas do projeto e que as entidades envolvidas julgarem pertinentes para o mesmo.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Neste contexto, o presente relato de experiência visa discorrer sobre as atividades iniciais do projeto e de questões que englobam saúde pública e zoonoses que serão temas a serem desenvolvidos pela área de Medicina Veterinária em futuras ações de extensão.

Ijuí é um município brasileiro do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se a 395 km da capital do estado, Porto Alegre, possui uma latitude 28°23'16 sul e a uma longitude 53°54'53 oeste, está a uma altitude de 328 m. Sua população estimada pelo Censo IBGE/2014 é de 82,563 habitantes. Possui uma área de 689,124 km² e uma densidade demográfica de 0,12 habitantes/km². O índice de desenvolvimento humano municipal – IDHM, estimado pelo PNUD/2000 é de 0,803, sendo classificado como muito alto (MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS).

Enfermidades que são transmitidas naturalmente dos animais aos homens e dos homens aos animais são denominadas de zoonoses, sua incidência é alta nos países em desenvolvimento. Existem também as zoonoses emergentes que, constantemente, surgem como forma resultante de trocas de comportamentos de algumas doenças e se tornam grandes ameaças. Existem mais de 200 zoonoses e estas são causas consideráveis de morbidade e mortalidade em grupos demográficos vulneráveis como, crianças, idosos e trabalhadores envolvidos com saúde pública e Medicina Veterinária (KIMURA, 2012).

No município de Ijuí - RS não há dados do número de animais abandonados e da prevalência das zoonoses tanto na saúde animal como humana. Entretanto, visualmente observa-se em todos os pontos da cidade animais perambulando pelas ruas. Essa problemática não é somente uma questão social, mas também uma questão de saúde pública, pois, deve-se levar em consideração que inúmeros destes circulam por espaços públicos sem vacinações, outros cuidados de saúde ou qualquer controle populacional, esses animais estão pré-dispostos a contrair doenças e transmiti-las a população bem como, a via inversa também poderá ocorrer.

Metodologia

A metodologia geral de intervenção será a da Pesquisa-ação.

Thiollent (1996, p.14) define a pesquisa-ação como sendo: "(...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”.

Trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação da práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. Tem ainda objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais sendo uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada (MORIN, 2004).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

A estrutura organizacional e funcional constitui-se inicialmente pela integração participativa e da responsabilidade co-executora das seguintes entidades e atores sociais: UNIJUI (docentes e discente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ijuí (servidores municipais-técnicos na área ambiental), e Associações de Moradores do (s) Bairro(s) a serem definidos (associados e população em geral) e de outras entidades/atores que vierem a somar-se ao Projeto tais como Escolas, (docentes, discentes, funcionários e pais).

Nas especificidades do desenvolvimento das ações de extensão o percurso metodológico constitui-se dos seguintes momentos e aspectos inter-relacionados: a) Seleção dos bolsistas; b) Planejamento específico e processo de capacitação da equipe: grupo de estudo sobre o universo teórico e prático da extensão universitária, estudo do projeto, definição das atividades e pesquisa bibliográfica para construção dos conteúdos e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas Ações; c) Apresentação do projeto aos atores pesquisadores envolvidos, debate e adequações ao mesmo, d) Ações extensionistas: interação dialógica dos atores pesquisadores com a intervenção semanal dos acadêmicos bolsistas junto ao bairro; Utilização dos seguintes aspectos didáticos e metodológicos: Contextualização dos temas geradores das Ações a partir de diferentes materiais bibliográficos como textos escritos, documentários (audiovisuais); Leitura/reconhecimento dos problemas socioambientais relativos aos temas geradores a partir de diagnóstico rápido participativo com registro fotográfico, fílmico e escrito contemplando a multidisciplinaridade das áreas de conhecimento envolvidas; sistematização e apresentação dos diagnósticos por parte dos atores pesquisadores, debate dialógico das problemáticas e apontamento de possibilidades de soluções. Construção coletiva de saberes/conhecimentos a partir da interação dialógica e da convivência/compartilhamento dos saberes locais expostos pelos participantes e dos saberes gerados na universidade previamente elaborados e socializados pelos acadêmicos nas Ações; implementação de soluções práticas; avaliação sistemática semanal e mensal por parte de todos os atores envolvidos.

Resultados e Discussão

O projeto, em fase inicial de implementação, até o mês de junho de 2015, em consonância com as etapas do processo de planejamento e dos aspectos metodológicos desencadeou os seguintes resultados: apresentação do projeto ao poder executivo do município de Ijuí; acordo de parceria e apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; seleção dos bolsistas PIBEX/UNIJUI, bem como a incorporação de bolsistas voluntários PROAV/UNIJUI e, a partir da mesma iniciou-se o processo de capacitação da equipe de acadêmicos.

Os acadêmicos envolvidos exercitaram e desenvolveram as seguintes práticas: Leitura da Política e Diretrizes de Extensão da UNIJUI, estudo do projeto de extensão; estudo das principais metodologias a serem utilizadas nas ações de extensão, tais como: pesquisa bibliográfica (visita a biblioteca central do campus da UNIJUI, para conhecimento do sistema de pesquisa bibliográfica) e da metodologia da Pesquisa-ação. Foram pesquisados os seguintes temas: dados gerais sobre o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

município, dados ambientais, teorias e conceitos sobre resíduos sólidos, saúde e meio ambiente, entre outras. Com o objetivo de observar e conhecer na prática foi realizada uma visita a campo preliminar no Bairro Getúlio Vargas, um dos possíveis locais onde o projeto poderá vir a atuar.

Resultante do processo de pesquisa bibliográfica inicial e em face da discussão dos temas/problemas da área de Medicina Veterinária pode-se constatar a não existência de dados disponíveis sobre a ocorrência das diferentes zoonoses no município, fato que se aplica também ao âmbito nacional, sendo que os fatores que contribuem para tanto são: a grande extensão do território, precariedade e ausência dos serviços de saúde e de recursos médicos em muitas regiões, deficiente educação sanitária, saúde pública e zoonoses de grande parte da população e diversos problemas da esfera administrativa e política.

Neste caso, cabe salientar que o conhecimento da prevalência ou não das doenças, dos fatores que estabelecem sua presença e influenciam na sua difusão, tornam-se fundamentais para a importância de elaboração de ações de saúde pública local, visto que de acordo com Kimura (2012) a saúde pública, saúde animal e zoonoses são questões que estão indissolúvelmente ligadas, pois os seres humanos mantêm relações constantes com os animais, sejam comerciais e sociais.

A área de Medicina Veterinária entende e assume que a “(...) Saúde não mais se explica exclusivamente pela ausência de doença, apoiada principalmente em intervenções clínico-cirúrgicas ou em medidas preventivas tradicionais, mas sim como resultado de ações de caráter intersetorial, que a considerem um produto e, ao mesmo tempo, um insumo de desenvolvimento” (PEÇANHA et al., 2012, p. 163).

Através desse conceito a intervenção e abordagem das atividades do projeto por parte da área não se dará somente pelas técnicas específicas, propõem-se promover a educação e proporcionar conhecimento em relação à saúde animal, saúde pública e zoonoses e que se instale medidas que visem à melhoria de vida de todos no local.

Conclusões

Embora o projeto esteja em sua fase inicial, pode-se constatar que o processo de planejamento e capacitação da equipe está sendo de fundamental importância pelos seguintes motivos: A leitura sobre a “Política e Diretrizes de Extensão da UNIJUI” fez com que os acadêmicos compreendam como se dá a institucionalização, estruturação e funcionamento da extensão universitária. O entendimento de seu universo conceitual fundamenta e auxilia o fazer prático da mesma. A leitura e o estudo do Projeto de Extensão fez com que os acadêmicos tivessem conhecimento dos objetivos, metodologias, abordagens e demais aspectos e foi a base para o planejamento e dimensionamento das atuais e futuras atividades/ações de extensão a serem desenvolvidas.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Ainda neste contexto, a metodologia da pesquisa bibliográfica está servindo para a compreensão dos temas em estudo e resultou neste resumo expandido e resultará na produção de materiais didáticos a serem utilizados nas ações de extensão.

No que diz respeito à contribuição da experiência com a Extensão Universitária para a formação acadêmica dos alunos já pode-se notar a aquisição de habilidades e competências para atuação em processo de trabalho com as abordagens multi e interdisciplinar que resultou na união dos bolsista da área de Medicina Veterinária com os da área de Engenharia Civil no exercício de atividade e do pensar e planejar ações conjuntas. Além disso, está proporcionando a ampliação do conhecimento da realidade socioambiental de contextos diferenciados dos quais estão inseridos, como no caso da visita a campo ao Bairro Getúlio Vargas e uma oportunidade ímpar de formação complementar no campo profissional e de constituição da cidadania e do enriquecimento do processo de construção de conhecimento pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As próximas etapas previstas visam à apresentação do projeto aos atores sociais/ pesquisadores envolvidos, o debate e as possíveis adequações e reestruturações que venham ocorrer ao mesmo; bem como a definição e o planejamento conjunto e participativo das futuras atividades/ações a serem desenvolvidas.

Por fim, considerando que a especificidade da metodologia da pesquisa-ação em sua finalidade essencial é a participação dos atores sociais na resolução de problemas, a área da Medicina Veterinária se dispõem a trabalhar de modo participativo com os atores sociais de modo a contribuir para a construção de possíveis soluções socioambientais para as problemáticas associadas e ou decorrentes da saúde pública e zoonoses e promover a melhoria da saúde e bem estar das populações implicadas nas práticas e ações extensionistas.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Medicina Veterinária; Mudança; Participação; Pesquisa-ação.

Referências Bibliográficas:

KIMURA, Leda Maria Silva. Principais zoonoses. Disponível em: < <http://books.scielo.org/id/sfwtj/pdf/andrade-9788575413869-26.pdf> >. Acesso em 12 de jun. de 2015.

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em: < <http://www.ijui.rs.gov.br/> >. Acesso em 12 de jun. 2015.

PEÇANHA, Marcela Pellegrini. et al. Saúde e meio ambiente. In: ROSA, André Henrique et al. Meio Ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.